

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO
DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações dos fluxos de caixa- método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação ("Entidade"), em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

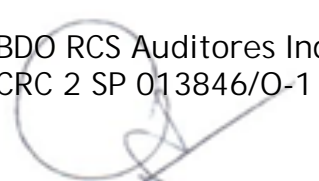


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2019



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RJ


Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2016	2015		Notas	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	143.704	119.253	Contas a pagar	7	47.378	15.289
Adiantamentos para despesas	5	37.540	3.292	Obrigações trabalhistas	8	62.307	51.998
		181.244	122.545	Obrigações sociais e tributárias	9	264.699	249.672
				Receita antecipada	10	84.739	-
						459.123	316.959
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	6	11.003	8.573	Patrimônio social	11	(266.876)	(185.841)
		11.003	8.573			(266.876)	(185.841)
Total do ativo		192.247	131.118	Total do passivo e do patrimônio líquido		192.247	131.118

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2016	2015
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Subvenções particulares	12	1.660.720	1.878.213
Outras receitas		10.665	19.948
Receitas financeiras	16	375	215
Superávit bruto		<u>1.671.761</u>	<u>1.898.376</u>
Custos e despesas operacionais			
Custos das atividades	13	(1.000.894)	(1.038.419)
Com pessoal	14	(427.907)	(426.586)
Serviços de terceiros		(19.017)	(19.971)
Despesas gerais e administrativas	15	(231.132)	(206.897)
		<u>(1.678.950)</u>	<u>(1.691.873)</u>
(Déficit)/superávit operacional		(7.190)	206.503
Despesas financeiras	16	(73.844)	(35.664)
		<u>(73.844)</u>	<u>(35.664)</u>
(Déficit)/superávit líquido do exercício		<u><u>(81.034)</u></u>	<u><u>170.838</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em Reais)

	2016	2015
(Déficit) / Superávit do período	<u>(81.034)</u>	<u>170.838</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>(81.034)</u></u>	<u><u>170.838</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(356.679)	-	(356.679)
Superávit do exercício	-	170.838	170.838
Transferência para o Patrimônio Social	170.838	(170.838)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(185.841)	-	(185.841)
Déficit do exercício	-	(81.034)	(81.034)
Transferência para o Patrimônio Social	(81.034)	81.034	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(266.876)	-	(266.876)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO - CLADE BRASIL

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) / Superávit do período	(81.034)	170.838
Depreciação	1.910	1.699
	<u>(79.125)</u>	<u>172.537</u>
Redução/(aumento) nos ativos e passivos		
Varição de adiantamento para despesas	(34.248)	2.932
Varição de contas a pagar	32.089	1.068
Varição de obrigações sociais	15.027	134.863
Varição de obrigações trabalhistas	10.309	8.217
Varição de receita antecipada	84.739	(240.620)
	<u>28.792</u>	<u>78.997</u>
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais		
	28.792	78.997
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.340)	(1.471)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de investimentos	(4.340)	(1.471)
	<u>24.451</u>	<u>77.526</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		
	24.451	77.526
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	119.253	41.727
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	143.704	119.253
	<u>24.451</u>	<u>77.526</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		
	24.451	77.526

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Campanha Latino Americana pelo Direito à Educação - CLADE BRASIL é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e sem filiação partidária ou religiosa, fundada em 23 de julho de 2010, tendo como finalidade: contribuir para a defesa do direito à educação pública, gratuita e de qualidade para todos(as). Sua missão é a de promover o debate e desenvolver iniciativas para a construção de uma agenda latino-americana para a educação, estimulando processos de incidência nas políticas educativas e fortalecendo a sociedade civil no Brasil e nos países da região.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução no 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução no 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

3. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

Apuração das receitas e despesas

As despesas estão sendo registradas pelo regime de competência. Contudo, a administração da Entidade reconhece as receitas pelo regime de caixa.

O superávit/déficit referente às atividades da Fundação é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Moeda funcional

A Administração da CLADE definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico nº2 (CPC 02).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, estão registrados os saldos do fundo fixo e de banco conta movimento. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

Ativos circulantes e não circulantes

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear.

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Passivo circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Demais provisões

Provisões são reconhecidas no balanço quando a Entidade possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado

Obrigações tributárias

A Clade é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	4.600	1.010
Bancos conta movimento	139.104	118.243
	<u>143.704</u>	<u>119.253</u>

5. Adiantamento para despesas

	2016	2015
Adiantamento a fornecedores	24.163	-
Adiantamento de viagens	246	246
Outros Adiantamentos	6.114	3.046
Pis a recuperar	2.221	-
ISS a recuperar	4.797	-
	<u>37.541</u>	<u>3.292</u>

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

6. Imobilizado

Descrição	% - Taxa de depreciação	2015	2016			Valor residual
		Valor residual	Adições	Baixas	Depreciação	
Móveis e utensílios	10	3.728	-	-	(653)	3.076
Equip. de computação	20	4.844	4.340	-	(1.257)	7.928
		<u>8.573</u>	<u>4.340</u>	<u>-</u>	<u>(1.910)</u>	<u>11.003</u>

7. Contas a pagar

	2016	2015
Serviços	22.586	-
Outros	24.792	15.289
	<u>47.378</u>	<u>15.289</u>

8. Obrigações trabalhistas

Registram-se o saldo de salário de dezembro de 2016 a ser pago em janeiro de 2017 e as provisões de férias dos funcionários da Entidade.

9. Obrigações sociais

	2016	2015
FGTS	31.664	25.023
PIS sobre folha de pagamento	1.062	3.386
IRRF a recolher	37.548	51.781
INSS	167.228	140.549
Contribuição Sindical	2.974	1.666
ISS	-	3.045
IRRF Terceiros	5.697	5.697
INSS Terceiros	12.446	12.446
CSRF a recolher	6.080	6.080
	<u>264.699</u>	<u>249.672</u>

10. Receitas antecipadas

Registram os recursos recebidos pelas entidades de cooperação internacional mantenedoras da Entidade, as quais enviam subsídios para a realização de suas despesas-fins e suas despesas complementares, como se segue:

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Unicef	33.791	-
GPE - Global Partnership for Education	33.282	-
Oxfam Ibis Denmark	17.666	-
	<u>84.739</u>	<u>-</u>

11. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Entidade, apurado ao término de cada exercício social.

12. Subvenções particulares

Registram os recursos recebidos das agências de cooperação internacional, as quais enviam subsídios para a realização de suas despesas fins e suas despesas complementares:

	2016	2015
GPE - Global Partnership Education	934.296	-
Aaea	58.259	-
Aecid - Fresce	17.475	462.422
Fresce EPDF	-	505.058
Plan Internacional	18.422	16.339
Ayuda em Acción	-	48.874
Ibis	214.758	33.294
Unicef	112.801	148.832
Open Society	246.467	163.643
Unesco/Orealc	58.241	148.051
Novib	-	351.699
	<u>1.660.720</u>	<u>1.878.213</u>

13. Custos das atividades

Refere-se as aplicações de recursos recebidos para financiamento de projetos de desenvolvimento de iniciativas para construção de uma agenda latino-americana para a educação, estimulando processos de incidência nas políticas educativas para fortalecer a sociedade civil no Brasil e nos países da região, conforme quadro demonstrado a seguir:

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Produção de textos, estudos e pesquisa	(445.722)	(455.325)
Materiais gráficos e comunicação	(81.256)	(126.141)
Reuniões e eventos	(83.747)	(67.160)
Viagens e transportes	(390.169)	(389.793)
	<u>(1.000.894)</u>	<u>(1.038.419)</u>

14. Despesas com pessoal

	2016	2015
Salário	(202.869)	(219.841)
13º Salário	(20.660)	(19.900)
Férias	(30.893)	(28.253)
Remuneração Estágio	(1.000)	-
INSS	(68.300)	(68.265)
FGTS	(24.401)	(21.439)
PIS	(3.280)	(2.680)
Contribuição Sindical	(320)	-
Vale transporte	(2.712)	(1.977)
Vale refeição	(21.299)	(26.505)
Assistência Médica	(52.173)	(37.032)
Seguro	-	(694)
	<u>(427.907)</u>	<u>(426.586)</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	2016	2015
Gastos com Instalação	(52.207)	(41.004)
Gastos de escritório	(27.542)	(28.737)
Gastos com gestão	(149.473)	(135.458)
Despesa com depreciação	(1.910)	(1.699)
	<u>(231.132)</u>	<u>(206.897)</u>

CAMPANHA LATINO AMERICANA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

16. (Despesas)/receitas financeiras líquidas

	2016	2015
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	375	214
Descontos Obtidos	-	1
	<u>375</u>	<u>215</u>
Despesas financeiras		
Multas	(23.681)	(1.119)
Juros passivo	-	(281)
Despesa de cambio	(32.019)	(9.964)
Despesas bancárias	(18.144)	(24.257)
Outras despesas		(42)
	<u>(73.844)</u>	<u>(35.664)</u>
	<u>(73.469)</u>	<u>(35.450)</u>

17. Quocientes patrimoniais

		2016	2015
Liquidez imediata			
Caixa e equivalentes de caixa	143.704	0,31	0,38
Passivo circulante	<u>459.123</u> =		
Liquidez corrente			
Ativo circulante	181.244	0,39	0,39
Passivo circulante	<u>459.123</u> =		
Liquidez geral			
Ativo circulante + realizável a longo prazo	181.244	0,39	0,39
Passivo circulante + não circulante	<u>459.123</u> =		
Imobilização de capital de giro			
Imobilizado	11.003	0,06	0,07
Patr. social + passivo circulante	<u>192.247</u> =		
Imobilização corrente do capital próprio			
Imobilizado	11.003	(0,04)	(0,05)
Patrimonio social	<u>(266.876)</u> =		

18. Isenção IRPJ

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e, mediante artigo 170 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), não está sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A organização apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

19. Instrumentos financeiros

Nos exercícios de 2016 e 2015, a Entidade não participou e, tampouco, manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos, a não ser aqueles constantes das demonstrações contábeis, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas.

20. Evento subsequente

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.